

opusdei.org

São Josemaria no Google: a frase que mudou tudo

Carlos, estudante de ciências políticas na Guatemala, conta como um texto de Josemaria Escrivá, com o qual procurava consolar a sua namorada em um momento de sofrimento, fez com que ele encontrasse a mensagem do Opus Dei.

25/06/2022

Os anos 2020 e 2021 representaram um marco global. A Guatemala não

foi exceção. A pandemia causada pelo Covid-19 resultou em muitas perdas humanas e econômicas, muito sofrimento e incerteza. As medidas impostas pelo governo do meu país isolaram-nos quase completamente. No meio deste caos, o Senhor chamou-me da forma mais inesperada.

O meu avô foi o meu catequista de primeira comunhão e crisma, a minha mãe ensinou-me as primeiras orações vocais e o meu pai a importância de assistir à Santa Missa, mas apesar de tudo isso, eu quase não sentia interesse em conhecer e ter mais intimidade com Deus.

A minha juventude foi de pouca perseverança na fé. Eu sabia muito bem que faltava algo: também caía facilmente na monotonia e tinha dificuldade para superar as decepções. Mudei de faculdade (antes tinha começado a estudar

medicina) e de minha universidade. Não sabia muito bem o que queria para a minha vida ou para onde queria. Em suma, sentia-me vazio. E, para piorar a situação, Deus não entrava nos meus planos, Ele ocupava um lugar... escondido sem protagonismo.

Durante a pandemia, a mãe da minha namorada teve um câncer terminal e, infelizmente, faleceu. Nas semanas prévias, tentei encontrar diferentes formas de confortar e apoiar a minha namorada. Pouco depois de saber a notícia, comecei a procurar mais o Senhor, a rezar mais vezes e rezei o terço pedindo a Nossa Senhora pela saúde da sua mãe.

Frases de santos para animar

Um dia, que tinha sido um dos mais difíceis para ambos, quis procurar palavras de ânimo e veio-me à mente a ideia de procurar citações de santos na Internet. Eu queria encontrar

uma frase que lhes desse força e esperança.

Escrevi no Google: "frases de santos para dar ânimo". Depois de algum tempo encontrei uma que realmente chamou a minha atenção e enviei-a à minha namorada para a animar.

A frase era assim: “Lembra-te bem e sempre disto: mesmo que alguma vez pareça que tudo vem abaixo, nada vem abaixo!, porque Deus não perde batalhas”. E embaixo estava o nome do santo: Josemaria Escrivá.

Quando li a frase, senti que não era tanto para a minha namorada e a sua mãe, mas sim para mim. Senti no meu coração uma inquietação que nunca tinha experimentado antes. E comecei a pesquisar: Quem é este santo? Será que tem mais informação sobre as suas obras e mensagem? Lembro-me bem que durante toda a tarde fiquei determinado a saber mais sobre São Josemaria. Lendo em

diferentes sites descobri que ele tinha morrido há relativamente pouco tempo e que também tinha visitado a Guatemala. Quanto mais pesquisava, mais perplexo ficava.

Pensei que se ele tinha morrido recentemente, deveria haver vídeos dele. Comecei a procurar de vídeos dele no Youtube e encontrei um com o título: Você odeia ser santo. Durante os três minutos do vídeo fiquei espantado: senti uma chamada que foi diretamente ao meu coração, algo que até hoje não consigo explicar.

No vídeo encontrei palavras preciosas de São Josemaria, tais como: “Vivo porque estou apaixonado, é claro, senão isto não seria vida”; “Não é verdade que os teus dias sejam os mesmos, se puseres amor nos teus dias, cada dia é diferente”; “Tens a obrigação de contribuir para a felicidade de todos, não podemos ser egoístas”; “No

imenso panorama do trabalho Deus está à nossa espera, todos os dias” Juntamente com a doçura com que as pronunciou. Decidi ir a um centro do Opus Dei. Devo destacar que tudo isto aconteceu no mesmo dia em que eu tinha enviado a frase à minha namorada.

“Eu sabia que nada tinha acontecido por acaso”

As palavras “Eu quero ser santo” tinham ficado na minha mente. Nunca tinha me sentido tão convencido de que queria alcançar algo. No dia seguinte escrevi a um bom amigo meu, que tinha conhecido quando era estudante de medicina, pois sabia que ele pertencia à Obra. De fato, quando escrevi, ele respondeu que poderia me ajudar com todo o gosto.

Deu-me imediatamente um número e um endereço a onde podia ir. Liguei

também para o Escritório de Comunicação da Obra na Guatemala.

Nessa mesma semana fui ao Clube Universitário Balanyá com a minha mãe para aprender mais sobre a Obra e fiquei fascinado. Senti que era o caminho que Deus queria que eu seguisse para O encontrar, para receber formação cristã e para O conhecer melhor.

Comecei a assistir a um círculo de São Rafael, que era aos sábados por Zoom, porque ainda estávamos nos meses mais difíceis da pandemia. Assisti às Vigílias do Santíssimo Sacramento às quintas-feiras com lugares limitados, participei nos recolhimentos mensais, e comecei a ter direção espiritual e a confessar-me com um sacerdote da Obra.

Tudo isto alimentou e fortaleceu a minha vida interior. Sentia-me feliz e muito sereno. Após nove meses de formação, direção espiritual e muita

oração, sabia no meu coração que não queria desperdiçar esta oportunidade de conhecer melhor o Senhor, sabia que nada tinha acontecido por acaso. Eu queria servi-Lo, ser-lhe útil e não me separar do Seu amor. O vazio e a falta de sentido na minha vida tinham desaparecido.

Partilhar o que se recebe

Com estas convicções firmes no meu coração, pedi a admissão como supernumerário em 23 de novembro de 2021, convencido de que Deus me tinha conduzido a este caminho na Igreja.

Com o tempo aprendi que o que se recebe deve ser partilhado. Por isso, com esta experiência, não hesitei em levar esta alegria aos meus amigos. Por exemplo, pude falar com um amigo que eu conhecia há anos. A sua situação era difícil porque estava morando com a namorada e tinha

vergonha de participar de atividades de formação cristã.

Finalmente, com a ajuda de Nossa Senhora, convenci-o e ele veio ao Clube Universitário Balanyá. Nesse mesmo dia ele decidiu confessar-se e lembro-me que quando saiu ele disse-me: “Nunca esperei isto, fui confessar-me e prometi a Deus que me casaria”, o que fez três meses depois. A minha alegria era incomparável, queria definitivamente isto para todos os meus amigos, a alegria de ser cristão e de seguir a nosso Senhor.

São Josemaria costumava dizer que quando se sente o gosto do amor de Deus, sente-se o peso das almas. Quem teria pensado que uma busca no Google me levaria a dar sentido a toda a minha vida e a ajudar os meus amigos a terem o seu encontro com Cristo, como eu tive graças à Internet.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-
no-google-a-frase-que-mudou-tudo/](https://opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-no-google-a-frase-que-mudou-tudo/)
(02/04/2026)